

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE PICOS – PI

Naira Lígia de Araújo Rodrigues (bolsista do PIBIC/CNPq), Luísa Helena de Oliveira Lima (Orientadora, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros/ Curso de Enfermagem-UFPI)

Introdução

As doenças do aparelho circulatório constituem a primeira causa de morte no Brasil há mais de três décadas. Embora conhecidos alguns de seus fatores de risco, a redução da morbimortalidade cardiovascular não tem sido uma tarefa fácil, tendo em vista a sua complexidade e a necessidade de iniciar precocemente o controle dos fatores de risco. A ocorrência de fatores de risco cardiovascular em adolescentes vem sendo descrita, porém há evidências de que o processo aterosclerótico possa se iniciar ainda mais cedo, aumentando progressivamente com a idade e com gravidade diretamente proporcional ao número de fatores de risco apresentados pelo indivíduo (MOLINA et al., 2010).

Metodologia

Estudo de natureza descritiva do tipo transversal, realizado nas escolas de ensino fundamental e médio públicas do município de Picos – PI. A população foi composta por todos os adolescentes de 10 e 19 anos regularmente matriculados, resultando assim numa amostra de 320 adolescentes.

Resultados

Tabela 1. Distribuição da amostra de acordo com as características antropométricas dos adolescentes do sexo masculino. Picos, 2012. n= 128

Variáveis	KS (valor p)	Média	Desvio-padrão	Mediana	Posição	Classificação
1. Idade	0,057	13,41	2,326	13,50	-	-
2. Peso	0,443	50,75	14,94	51,00	-	-
3. Altura	0,279	1,59	0,13	1,61	\geq Escore-z - 1 e \leq Escore-z +1	Adequada para a idade
4. IMC	0,035	19,69	4,19	18,84	\geq Escore-z - 1 e \leq Escore-z +1	Adequado para a idade
5. PAS	0,000	101,94	18,76	100,00	>P95	Hipertensão Estágio I
6. PAD	0,000	64,328	14,61	67,50	>P95	Hipertensão Estágio I
7. FC	0,933	79,66	10,28	79,50	-	Eutrófico

KS – Teste de Kolmogorov-Smirnov. IMC- Índice de Massa Corporal. PAS- Pressão Arterial Sistólica. PAD- Pressão Arterial Diastólica. FC- Frequência cardíaca.

Na caracterização antropométrica dos adolescentes do sexo masculino, conforme mostrado na tabela 1, observou-se que a média de idade foi de 13,41 anos, o peso de 50,750 kg e altura de 1,59m, além disso, apresentaram mediana do índice de massa corpórea de 18,84 kg/m², pressão arterial sistólica de 100mm/Hg, pressão arterial diastólica de 67,5mm/Hg e frequência cardíaca com média de 79,66 bpm.

Tabela 2. Classificação da amostra por IMC, sexo masculino. Picos, 2012. n=128

1. IMC	f	%
Magreza extrema	1	0,8
Magreza	24	18,8
Eutrofia	77	60,2
Sobrepeso	17	13,3
Obesidade	9	7,0
Total	128	100

Os dados observados na tabela 2 mostraram que dos 128 adolescentes do sexo masculino, 60,2% estavam eutróficos e 13,3% apresentaram sobrepeso.

Tabela 3. Distribuição da amostra de acordo com as características antropométricas dos adolescentes do sexo feminino. Picos, 2012. n= 192.

Variáveis	KS (valor p)	Média	Desvio-padrão	Mediana	Posição	Classificação
1. Idade	0,002	13,46	2,45	13,00	-	-
2. Peso	0,664	46,16	10,00	46,50	-	-
3. Altura	0,000	1,88	4,90	1,55	\geq Escore-z - 1 e \leq Escore-z+1	Adequada para a idade
4. IMC	0,693	19,58	3,75	19,31	\geq Escore-z - 1 e \leq Escore-z+1	Adequado para a idade
5. PAS	0,000	101,42	14,76	100,00	<P90	Normal
6. PAD	0,000	64,75	12,23	64,50	<P90	Normal
7. FC	0,009	80,60	8,66	80,00	-	Eutrófico

De acordo com a tabela 3, observou-se que as adolescentes apresentaram uma mediana de idade de 13,0 anos, a média de peso foi de 46,16 kg e mediana de altura de 1,55 m, dados divergentes ao sexo masculino. A média do IMC foi de 19,58 kg/m², a PAS apresentou mediana de 100 mm/Hg, PAD de 64,75 mm/Hg e uma FC com média de 80,60 bpm.

Tabela 4- Distribuição dos adolescentes do sexo feminino por classificação nutricional baseado no IMC. Picos, 2012. n=192

1. IMC	f	%
Magreza extrema	1	0,5
Magreza	31	16,1
Eutrofia	119	62,0
Sobrepeso	33	17,2
Obesidade	8	4,2
Total	192	100

Conforme os dados coletados do IMC, mostrados na tabela 4, verificou-se que das 192 adolescentes do sexo feminino 16,1% apresentavam desnutrição 62% estavam eutróficas, 17,2% tinham sobrepeso.

Discussão

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um potente fator de risco cardiovascular, estando intimamente associado ao sobrepeso/obesidade e tem aumentado entre os adolescentes. A história

familiar de HA parece ter efeito sinérgico ao impacto da obesidade sobre os níveis tensionais na adolescência.

Os componentes de uma mesma família, além de partilharem entre si os genes, compartilham também o mesmo ambiente cultural e doméstico o que contribui significativamente para o estilo de vida adotado por esses indivíduos, já que muitas vezes são dependentes das decisões dos pais (ARAÚJO et al., 2008).

O estado nutricional durante a adolescência se comporta como fator determinante da situação nutricional de adultos, e o excesso de peso na adolescência relaciona-se a maiores prevalências de dislipidemias na vida adulta (OLIVEIRA, 2007), ou seja, é necessária maior atenção à saúde deste grupo, com maior monitoramento para diagnóstico precoce, a fim de lhes assegurar uma vida mais saudável no momento atual e futuro.

Conclusão

Detectamos na população estudada FRC como excesso de peso, HA, tabagismo passivo, sedentarismo, maus hábitos alimentares, história familiar de HA e diabetes, baixo peso ao nascer e curto período de amamentação. Esses achados foram confirmados em outros estudos como tendo influência significativa para o desenvolvimento de DCV. Assim, o conhecimento da frequência dos FRC nesses adolescentes, permite a adoção precoce de intervenções para o desenvolvimento de hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis já na adolescência, prevenindo dessa forma as DCV, além de outras doenças crônicas que possam ser desencadeadas.

Apoio: PIBIC/CNPQ.

Referências:

ARAÚJO, T. L.; LOPES, M. V. O.; CAVALCANTE, T. F.; GUEDES, N. G.; MOREIRA, R. P.; CHAVES, E. S.; SILVA, V. M. Análise de indicadores de risco para hipertensão arterial em crianças e adolescentes. **Rev Esc Enferm USP**. v. 42, n. 1, p.120-6, 2008.

MOLINA, M. C. B. *et al.* Fatores de risco cardiovascular em crianças de 7 a 10 anos de área urbana, Vitória, Espírito Santo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 26, n. 5, p. 909-17, 2010.

OLIVEIRA, R. M. S. Condições de nascimento e estado nutricional na adolescência como fatores determinantes da situação nutricional de indivíduos adultos do sexo masculino em Viçosa - MG. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa, 2007.

Palavras chave: Fator de risco cardiovascular. Adolescentes. Prevalência.